

#ficha técnica

Insumo Farmacologicamente Ativo (IFA)

Naltrexona



Elaborado por
Thátilla Alcía
Gonçalves Malta

Revisado por
Prof^a Jaise Silva
Ferreira

Indicações

Indicado para o tratamento do alcoolismo e da dependência de substâncias opióides, como a morfina ou heroína, e também para a intoxicação por substâncias opióides. Age inibindo estruturas no cérebro responsáveis pela sensação de prazer ao se consumir bebidas alcoólicas e, desta forma, reduz a vontade de beber.

Farmacocinética

A naltrexona é rapidamente absorvida quando ingerida por via oral, tendo alta disponibilidade. Por conta do efeito de primeira passagem apenas 60% da droga fica disponível no organismo, sendo que 20% da droga é carregada por proteínas do plasma. Essa droga também tem grande facilidade em atravessar a barreira hematoencefálica. Não é metabolizada pelo citocromo p450, sendo considerada uma droga com baixa interação com outras drogas.

Modo de usar

A naltrexona é um medicamento que deve ser usado somente com indicação médica. A forma de uso depende da apresentação e inclui

comprimidos e injeções. Na forma de comprimidos deve ser tomada por via oral, com um copo de água, antes ou após a refeição. As doses normalmente recomendadas em comprimidos para adultos são: para o tratamento do alcoolismo, a dose normalmente recomendada é de 1 comprimido de 50 mg por dia, tomado sempre no mesmo horário, por até 12 semanas de tratamento, ou conforme orientação médica; para o tratamento da dependência de opióides, este medicamento só deve ser iniciado após a desintoxicação do organismo e da abstinência de opióides por no mínimo 7 a 10 dias. A dose inicial normalmente recomendada é de 25 mg, por dia, que pode ser aumentada pelo médico para 50 mg por dia, caso a pessoa não apresente sintomas de abstinência aos opióides.

Mecanismo de ação

A naltrexona é um antagonista competitivo dos receptores de opióides endógenos, em especial do receptor μ . Age inibindo estruturas no cérebro responsáveis pela sensação de prazer ao se consumir bebidas alcoólicas e, desta forma, reduz a vontade de beber. A naltrexona também é capaz de interferir com o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e aumentar os níveis

de endorfinas, cortisol e hormônio luteinizante. Age se ligando aos receptores opióides do tipo μ no cérebro, e desta forma, bloqueia os efeitos do álcool e dos opióides, diminuindo a vontade de beber ou de consumir opióides, ou prevenindo a intoxicação por opióides.

Reações adversas

Reações que são muito comuns: dificuldade de dormir, ansiedade, nervosismo, dor ou cãibra abdominal, náusea e/ou vômito, adinamia, dores nas juntas e músculos, cefaleia.

Reações comuns: perda de apetite, diarreia, constipação, sede aumentada, energia aumentada, depressão, irritabilidade, tontura, exantema cutâneo, ejaculação retardada, diminuição da potência e calafrios. Reações incomuns: respiratórios: congestão nasal, prurido, rinorreia, espirros, garganta inflamada, excesso de muco ou catarro, distúrbios nos seios nasais, respiração pesada, rouquidão, tosse, respiração diminuída.

Interações medicamentosas

A naltrexona pode interagir com outros

medicamentos, especialmente aqueles que podem afetar o funcionamento do fígado. Por isso, deve-se evitar sempre que possível o uso de remédios como:

- Paracetamol
- Corticoides
- Antifúngicos
- Ciclosporina em doses altas
- Plantas medicinais

Contraindicações

Caso esteja utilizando (a menos de 7 dias) opióides;

Caso o paciente seja dependente de opióides.

Caso esteja recebendo medicamento (ou medicamentos) que contenham substâncias analgésicas opióides.

Caso tenha problemas no fígado, como hepatite aguda ou deficiência hepática.

Caso esteja passando por uma crise aguda de abstinência à opióides;

Caso o paciente seja alérgico à naltrexona ou a qualquer componente da fórmula do medicamento.

Caso o teste de naloxona tenha falhado ou

obteve o teste de opióides com urina positiva.

O médico deve ser informado sobre a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término e também se está amamentando.

Dados sobre intoxicação

Não encontrado informações específicas sobre intoxicação com naltrexona.

Gravidez: Não existem estudos conclusivos e bem controlados em mulheres grávidas. A naltrexona somente deve ser administrada durante a gravidez quando os benefícios justificarem o risco.

Parto: Não se tem conhecimento se a naltrexona afeta ou não a duração do parto.

Amamentação: Não se tem conhecimento se a naltrexona é excretada no leite humano. Devido ao fato de que muitos fármacos são excretados no leite humano, a administração de naltrexona somente deve ocorrer se o potencial benefício justificar o risco.

Formas de apresentação

Embalagens contendo 30 comprimidos de 50 mg.

Nomes comerciais

Revia® ou Uninaltrex®

Referências:

Consulta Remédios. Cloridrato de Bupropiona: bula, para que serve e como usar | CR. Disponível em: <https://consultaremedios.com.br/cloridrato-de-bupropiona/bula>

DE MEDICAMENTOS, BulasMed-Bulas. Cloridrato de Bupropiona (Comprimido 150 mg) (Bula do profissional de saúde). Disponível em: [https://www.bulas.med.br/p/laboratorios/laboratorio/bula/1404140/Cloridrato de Bupropiona Comprimido 150 mg .html](https://www.bulas.med.br/p/laboratorios/laboratorio/bula/1404140/Cloridrato_de_Bupropiona_Comprimido_150_mg_.html)

CARVALHO, Cainã Salmon Lima; CARVALHO, Guilherme Soares; COSTA, Nadine Cunha. Avanços no tratamento farmacológico do alcoolismo: revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 11271-11283, 2021. Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/23981/19240?_cf_chl_tk=RpnMOuZEUtVnmExuXFuyOifCxcJianscbB-fDCzVPC1Y-1689875486-0-gaNycGzNDNA

MODELO DE BULA PARA PACIENTE, Cristália

ficha técnica

Naltrexona

Prod. Quím. Farm. Ltda.(Bula do profissional de saúde). Disponível em: <https://www.qualidoc.com.br/file/general/Bula-1022776.Revia50mg-30Comprimidos.pdf>